Análise multivariada

Patrícia de Siqueira Ramos

UNIFAL-MG, campus Varginha

26 de Março de 2018

Matriz inversa

- Já discutimos adição, subtração e multiplicação de matrizes
- A divisão, da forma como conhecemos em aritmética escalar, não é definida para álgebra de matrizes
- ullet Em álgebra, $rac{a}{b}=rac{1}{b}a=b^{-1}a$ (assumindo b
 eq 0)
- A operação análoga é a inversão de matrizes
- Uma matriz deve ser quadrada para ter inversa, mas nem todas as matrizes quadradas possuem inversa
- Assim, denominamos
 - matriz não singular: admite inversa
 - matriz singular: não admite inversa

Matriz inversa

• Para matrizes quadradas,

$$\mathbf{A}^{-1}\mathbf{A}=\mathbf{I}=\mathbf{A}\mathbf{A}^{-1}$$

(pré ou pós multiplicar a matriz ${\bf A}$ pela sua inversa ${\bf A}^{-1}$ resulta na matriz identidade ${\bf I}$)

Propriedades da inversa

1.
$$(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$$

2.
$$|\mathbf{A}^{-1}| = |\mathbf{A}|^{-1} = \frac{1}{|\mathbf{A}|}$$

3.
$$(\mathbf{A}^T)^{-1} = (\mathbf{A}^{-1})^T$$

Propriedades da inversa

1.
$$(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$$

2.
$$|\mathbf{A}^{-1}| = |\mathbf{A}|^{-1} = \frac{1}{|\mathbf{A}|}$$

3.
$$(\mathbf{A}^T)^{-1} = (\mathbf{A}^{-1})^T$$

- Há varios métodos para obter a inversa de uma matriz, veremos dois:
 - a) pela eliminação de Gauss Jordan (pode se tornar difícil dependendo da matriz a ser invertida)
 - b) pela definição de inversa (mais fácil de ser aplicado, pois vale para qualquer dimensão de matriz, mas pode ficar mais complicado se a dimensão da matriz for grande)

Métodos para se obter a inversa

a) Eliminação de Gauss Jordan: o objetivo é chegar à matriz identidade I do lado esquerdo (forma escalonada reduzida por linha)

Ex.: Seja a matriz $\bf A$ de dimensão 3×3 . Obtenha sua inversa usando o método da eliminação de Gauss Jordan.

$$\mathbf{A} = \left[\begin{array}{ccc} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{array} \right].$$

a) Eliminação de Gauss Jordan

$$\left[\begin{array}{cc|cc|c} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array}\right] = \left[\begin{array}{cc|cc|c} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & 1 \end{array}\right] =$$

linha3' = linha3 - linha1 inverter linhas 2 e 3

$$\left[\begin{array}{cc|cc|c} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{array}\right] = \left[\begin{array}{cc|cc|c} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 1 & -2 \end{array}\right] =$$

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 0 & -1 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 1 & -2 \end{array}\right].$$

a) Eliminação de Gauss Jordan

A inversa de **A** pelo método da eliminação de Gauss Jordan é

$$\mathbf{A}^{-1} = \left[\begin{array}{rrr} -1 & -1 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \\ 2 & 1 & -2 \end{array} \right].$$

Métodos para se obter a inversa

b) Definição:

$$\mathbf{A}^{-1} = \frac{1}{|\mathbf{A}|} adj(\mathbf{A}),$$

em que $|\mathbf{A}|$ é o determinante de \mathbf{A} e $adj(\mathbf{A})$ é a matriz adjunta, que é a transposta da matriz de cofatores.

Ex.: Seja a matriz ${\bf A}$ de dimensão 3×3 . Obtenha sua inversa usando a definição.

$$\mathbf{A} = \left[\begin{array}{rrr} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 4 \\ 3 & 2 & 1 \end{array} \right].$$

Ex.: Seja a matriz ${\bf A}$ de dimensão 3×3 . Obtenha sua inversa usando a definição.

$$\mathbf{A} = \left[\begin{array}{rrr} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 4 \\ 3 & 2 & 1 \end{array} \right].$$

O determinante de **A** (usando a fórmula e fixando a primeira linha) é

$$|\mathbf{A}| = (-1)^{1+1} \cdot 1 \cdot \begin{vmatrix} 5 & 4 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} + (-1)^{1+2} \cdot 2 \cdot \begin{vmatrix} 4 & 4 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} + (-1)^{1+3} \cdot 3 \cdot \begin{vmatrix} 4 & 5 \\ 3 & 2 \end{vmatrix} = 1 \cdot (-3) + (-2) \cdot (-8) + 3 \cdot (-7) = -3 + 16 - 21 = -8.$$

Em seguida, é preciso obter a matriz dos menores complementares, ou seja, a matriz com os determinantes das matrizes obtidas retirando-se a linha e a coluna correspondentes a cada elemento da matriz (ver Khan Academy):

$$\begin{bmatrix} -3 & -8 & -7 \\ -4 & -8 & -4 \\ -7 & -8 & -3 \end{bmatrix}.$$

A matriz de cofatores é obtida multiplicando-se a matriz dos menores complementares pelos sinais, que são dados por:

$$(-1)^{i+j}$$
,

em que i corresponde à linha e j à coluna. Assim, para uma matriz 3×3 ,

$$\begin{bmatrix} + & - & + \\ - & + & - \\ + & - & + \end{bmatrix}.$$



A matriz de cofatores será, então:

$$\left[\begin{array}{cccc} -3 & 8 & -7 \\ 4 & -8 & 4 \\ -7 & 8 & -3 \end{array}\right].$$

A inversa será dada por

$$\mathbf{A}^{-1} = \frac{1}{|\mathbf{A}|} adj(\mathbf{A}) =$$

$$= \frac{1}{-8} \begin{bmatrix} -3 & 4 & -7 \\ 8 & -8 & 8 \\ -7 & 4 & -3 \end{bmatrix} =$$

$$= \begin{bmatrix} 3/8 & -4/8 & 7/8 \\ -1 & 1 & -1 \\ 7/8 & -4/8 & 3/8 \end{bmatrix}.$$

- Quando a inversa de A não é definida, ela é chamada matriz singular
- Isso ocorre quando o $|\mathbf{A}| = 0$, que é quando uma ou mais linhas (ou colunas) da matriz são redundantes
- Assim, nem toda a informação da matriz é única

- Quando a inversa de A não é definida, ela é chamada matriz singular
- Isso ocorre quando o $|\mathbf{A}| = 0$, que é quando uma ou mais linhas (ou colunas) da matriz são redundantes
- Assim, nem toda a informação da matriz é única

Ex.:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 2 \\ 2 & 3 & 2 \end{bmatrix},$$

$$\mathbf{a}_{2} = \mathbf{a}_{3}.$$

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 2 \\ 1 & 1, 5 & 1 \end{bmatrix},$$
$$\mathbf{b}_{3.} = 0, 5\mathbf{b}_{2.}$$

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 2 \\ 1 & 1, 5 & 1 \end{bmatrix},$$
$$\mathbf{b}_{3\cdot} = 0, 5\mathbf{b}_{2\cdot}$$

$$\begin{aligned} \boldsymbol{C} &= \left[\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 2 \\ 3 & 5 & 6 \end{array} \right], \\ \boldsymbol{c}_{3\cdot} &= \boldsymbol{c}_{1\cdot} + \boldsymbol{c}_{2\cdot} \end{aligned}$$

Então, uma matriz **A** é singular quando uma ou mais linhas (ou colunas) são combinações lineares de outras linhas (ou colunas), o que leva a:

•
$$|A| = 0$$

• **A**⁻¹ não ser definida

Posto de uma matriz (rank)

O posto avalia a quantidade de informação não redundante de uma matriz ${\bf A}$, ou seja, o número de vetores linearmente independentes de ${\bf A}$

- O posto é único, seja focando em linhas ou colunas
- O posto nunca é maior do que o menor valor da dimensão
 - matriz $m \times n$, m < n, o posto é $\leq m$ (se o posto for igual a m, a matriz é posto linha completo)
 - matriz $m \times n$, m > n, o posto é $\leq n$ (se o posto for igual a n, a matriz é posto coluna completo)
- Sempre que posto(\mathbf{A}) ($n \times n$) é menor do que n, a matriz é singular e a inversa não existe

Um sistema como, por exemplo:

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 = y_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 = y_2 \end{cases}$$

pode ser escrito em notação matricial:

$$\mathbf{A}\mathbf{x}=\mathbf{y}.$$

• Se existir A^{-1} , pré-multiplicar

$$\mathbf{A}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{y}$$
$$\mathbf{x} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{y},$$

em que ambos os lados da igualdade serão vetores coluna.

 Se A⁻¹ existir, ela é única e A⁻¹y é o vetor solução.

• Um sistema homogêneo

$$Ax = 0$$
.

tem solução não trivial $(\neq 0)$ sse **A** for singular.

• Um sistema homogêneo

$$Ax = 0$$
.

tem solução não trivial $(\neq 0)$ sse **A** for singular.

- Todo sistema tem, pelo menos, a solução trivial e ela será a única sse A tiver inversa.
- Supor A não singular,

$$\mathbf{A}\mathbf{x}=\mathbf{0}$$

$$\mathbf{A}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{x}=\mathbf{A}^{-1}\mathbf{0} \qquad \text{(pr\'e-multiplicar ambos os lados pela inversa)}$$

$$\mathbf{I}\mathbf{x}=\mathbf{0} \qquad \qquad \text{(usar defini\~{q}\~ao de inversa)}$$

$$\mathbf{x}=\mathbf{0}$$

Exemplo: Sejam

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & -1 \\ 1 & 3 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{x} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}, \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ 7 \end{bmatrix}$$

Obter a solução do sistema.